

TRADUÇÃO E ESTRANHEZA

IV Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida



Friedrich Hölderlin

Tradução e Estranheza

Curadoria: Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello

DE 4 A 7 DE SETEMBRO DE 2014

QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2014

19H | ABERTURA

LOCAL: MUSEU

**TRANSFUSÃO:
IV ENCONTRO DE TRADUTORES DA CASA
GUILHERME DE ALMEIDA**

Recepção dos inscritos, fala do diretor executivo da Poiesis – Organização Social de Cultura, **Clovis Carvalho**, e apresentação do programa pelos curadores.

20H | RECITAL

com **Donny Correia**,

**Marcelo Tápia e Simone
Homem de Mello** (Casa
Guilherme de Almeida)

Participação do músico

Antônio Panda Gianfratti

LOCAL: MUSEU

CLÁSSICOS EM VOZES VERNÁCULAS

As traduções dos clássicos da antiguidade greco-romana pelos maranhenses Carlos Alberto Nunes (1900-1990) e Odorico Mendes (1799-1864) – aquelas respeitadas pela iniciativa de adaptação do metro clássico e criticadas pela extensão do verso e supostos prosaísmo e monotonia dele decorrentes; estas respeitadas por seu notável teor de síntese, invenção linguística e de ousadia tradutória e, ao mesmo tempo, questionadas por sua estranheza e seu relativo hermetismo – são apresentadas, em fragmentos, neste recital dedicado a dois expoentes da arte da tradução poética no Brasil

SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2014

O LEQUE DE LADY WINDERMERE, DE OSCAR WILDE

A comédia de costumes *Lady Windermere's Fan*, publicada por Oscar Wilde em 1893, está entre os textos literários de língua inglesa traduzidos em grupo por participantes da oficina de tradução de prosa da Casa Guilherme de Almeida. A coordenadora e os coautores da tradução fazem uma leitura da peça em português, sucedida por uma conversa sobre o processo de tradução em grupo e sobre os critérios e procedimentos adotados.

ESTRANHEZA EM TRADUÇÃO: INTRODUÇÃO A UM ASSUNTO QUASE FAMILIAR

A questão da existência de dois caminhos fundamentais a serem seguidos em tradução – a “domesticação” e a “estrangeirização” –, e da opção do tradutor por um deles será o foco da palestra, que terá a missão de apresentar o tema geral desta edição do Encontro a seus participantes.

10H | LEITURA CÊNICA

com **Alzira Allegro** (PUC-SP)
e participantes da Oficina de
Tradução de Prosa da Casa
Guilherme de Almeida, 2012

LOCAL: ANEXO

14H | PALESTRA

por **Marcelo Tápia**
(Casa Guilherme de Almeida)

LOCAL: ANEXO

16H | PALESTRA

por **Simone Homem de Mello**

(Casa Guilherme de Almeida)

LOCAL: ANEXO

18H | PALESTRA

por **João Angelo Oliva**

Neto (USP)

LOCAL: ANEXO

A TRADUÇÃO DO ESTRANHAMENTO NA POESIA DE VANGUARDA

Coube ao Formalismo Russo, a partir da segunda década do século XX, teorizar o estranhamento como um diferencial estético, apto a romper a automaticidade da percepção cotidiana e abrir formas inusitadas de apreensão na arte. Com isso, a estética e a teoria da literatura respondiam às rupturas proporcionadas pelas vanguardas modernas nas diferentes artes. Nesta palestra se discute até que ponto os procedimentos de estranhamento da poesia moderna podem ser recriados por meio de soluções estrangeirizantes na tradução.

A ACLIMATAÇÃO DO HEXÂMETRO CLÁSSICO POR CARLOS ALBERTO NUNES

São do maranhense Carlos Alberto Nunes (1900-1990) as únicas traduções integrais da *Ilíada* e da *Odisseia*, de Homero (ambas na década de 1940), e da *Eneida* de Virgílio (1981), feitas em “hexâmetros datílicos” em língua portuguesa. A especificidade da adaptação desse antigo verso grego, posteriormente imitado pelos latinos, nas traduções de Nunes será tema desta palestra, na qual se destacarão os efeitos da aclimatação de um padrão métrico exterior à tradição versificatória de língua portuguesa.

SÁBADO, 6 DE SETEMBRO DE 2014

INCENTIVO À ARTE DA TRADUÇÃO NA EUROPA

Em um continente marcado por grande variedade linguística, como a Europa, a tradução desempenha um papel chave na aproximação cultural entre os países. Os programas de incentivo à tradução literária na Europa, bem como as questões que movem os tradutores no exercício de sua profissão são alguns dos temas desta palestra, a ser proferida pelo representante de uma das mais prestigiosas associações de tradutores na Alemanha.

SÓFOCLES VIA HÖLDERLIN: ESTRANHEZA E INOVAÇÃO

As traduções de Sófocles para o alemão pelo poeta Friedrich Hölderlin (1770-1843), conhecidas pela assimilação de estruturas próprias do grego e pelo resgate de estratos inusitados de significação subjacentes ao texto sofocliano, não traem o original, como pensam muitos comentaristas, mas aproximam-se dele de modo inovador e moderno, proporcionando uma releitura reveladora da peça e das relações políticas, afetivas e morais entre os personagens. Na argumentação desse ponto de vista, a palestrante comenta as principais intervenções de Hölderlin nos textos de Sófocles, apontando a coerência de suas estratégias tradutórias.

10H | APRESENTAÇÃO

Por **Jürgen Jakob Becker**

(Literarisches Colloquium
Berlin)

LOCAL: ANEXO

14H | CONFERÊNCIA

Por **Kathrin Holzermayr**

Rosenfield (UFRGS)

LOCAL: ANEXO

16H | PALESTRA

com **Donaldo Schüler**
(UFRGS) e **Trajano**
Vieira (Unicamp)

LOCAL: ANEXO

19H | LEITURA CÊNICA

Coordenação: **Cecília Furquim**
Seleção de fragmentos do
texto: **Marcelo Tápia**
Direção: **Valéria di Pietro**
Música e regência:
Gualtieri Beloni Filho

LOCAL: MUSEU

ANTÍGONE NO BRASIL

Dois tradutores da *Antígone* (ou *Antígona*), de Sófocles, dialogam sobre as versões dessa peça para o português do Brasil, sobretudo a de Guilherme de Almeida e suas próprias retraduições. O drama sofocliano, merecedor de quase dez traduções em língua portuguesa, realizadas com a adoção de diferentes padrões métricos, será objeto desta conversa entre helenistas tradutores, na qual se discutem suas opções tradutórias e suas motivações para a retradução de um clássico.

ANTÍGONE POR GUILHERME DE ALMEIDA

Fragmentos da tradução do drama sofocliano por Guilherme de Almeida, publicada em 1952, serão interpretados por um grupo de atores e por um coral. A leitura cênica reconstitui facetas do universo sonoro do drama grego antigo a partir da recriação do poeta modernista, de modo análogo à suposta forma de encenação do século V anterior à nossa era.

Elenco: Antonio Marcos Coelho (Mensageiro 1), João Antonio Gingo (Creonte), Nayara Rizzi (Ismene), Liz Nunes (Eurídice, Tirésias), Nice Pequena (Antígone), Roberto Crimber (Mensageiro 2), Wesley Vieira (Guarda, Hémon)
Coral do Colégio Oswald de Andrade

DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 2014

A “TRANSGERMANIZAÇÃO” DE GRANDE SERTÃO: VEREDAS

O processo de retradução de *Grande Sertão: Veredas* (1956), de Guimarães Rosa, para o alemão é abordado, nesta palestra, ao lado da reavaliação da versão do tradutor Curt Meyer-Clason, publicada em 1964. O tradutor palestrante descreve os desafios de recriar a complexidade estética da obra e propõe – ao lado de sua contextualização histórico-cultural – uma “transgermanização” (Haroldo de Campos) que a torne acessível aos leitores de língua alemã e, ao mesmo tempo, revele sua estranheza.

CATATAU: A REINVENÇÃO DE PAULO LEMINSKI EM ESPANHOL

A partir da experiência física de recriar a novela-ideia de Paulo Leminski, *Catatau* (1975), para o espanhol, seu tradutor argentino reflete sobre a vitalidade da literatura latino-americana resgatável nesse texto e sobre a complexidade da linguagem poética em um contexto de reprocessamento mestiço. Na ocasião será lançada a recém-publicada edição argentina dessa obra de prosa experimental do poeta curitibano.

14H | PALESTRA

por **Berthold Zilly** (Freie Universität Berlin / UFSC)

LOCAL: ANEXO

16H | PALESTRA

por **Reynaldo Jimenez**
(Buenos Aires, Argentina)

LOCAL: ANEXO

18H | RECITAL

com **Lucio Agra** (PUC-SP) e
Reynaldo Jimenez (Buenos
Aires, Argentina)

LOCAL: ANEXO

CATATAU BILÍNGUE

Dois poetas *performers* criam um espetáculo bilíngue, em português e em espanhol, em torno de *Catatau*, de Paulo Leminski. A leitura em dois idiomas sobrepostos reconfigura a textura poética da obra leminskiana, ampliando sua rede de sonoridades e ritmos.

SOBRE OS CONVIDADOS

Alzira Allegro é tradutora juramentada e literária. Doutora em Letras pela Universidade de São Paulo (USP), foi professora de Tradução e Literaturas de Língua Inglesa no Centro Universitário Ibero-Americano, de 1989 a 2011; docente de Tradução na pós-graduação da mesma instituição e no Centro Universitário Padre Anchieta, em Jundiá, e professora da Cultura Inglesa, entre 1988 e 2005. Atualmente é docente de Literaturas de Língua Inglesa e de Tradução na Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP). Ministra as oficinas de tradução de prosa no Programa Formativo para Tradutores Literários da Casa Guilherme de Almeida.

Antonio Gincó, autor, ator e diretor, é pós-graduado em Arte-Educação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Desde 1987 ministra cursos de dança, interpretação e direção. Ministrou diversas oficinas para a Secretaria de Cultura do Município de São Paulo e para a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. Entre essas atividades, destaca-se sua atuação no curso de formação de público do Projeto Ademar Guerra. Na área de cinema, trabalhou na Intra7Filmes.

Berthold Zilly é tradutor, professor aposentado no Instituto Latino-Americano da Universidade Livre de Berlim e professor emérito de Estudos Literários na Universidade de Bremen. Traduziu para o alemão *Os sertões*, de Euclides da Cunha; *A confissão de Lúcio*, de Mário de Sá-Carneiro; *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto; *Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar, e *Memorial de Aires*, de Machado de Assis. Atualmente é professor visitante da Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com um projeto de tradução de *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa, para o alemão.

Cecília Furquim é tradutora, pesquisadora e educadora. Em 2013, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP), concluiu uma pesquisa de mestrado que abordava, entre outras coisas, o universo da tragédia grega. O interesse pelo tema a acompanha desde a sua primeira carreira, como atriz e professora de teatro na década de 1990. Como tradutora de poesia, acaba de lançar seu primeiro livro/CD, *A coruja, o gato e os filhotes*, de Edward Lear.

O **Coral do Colégio Oswald de Andrade** integra funcionários e pais de alunos da escola. Sob a direção do maestro Gualtieri Beloni e coordenação de Helena Stefano, o coral criado em 2004 se reúne semanalmente para fazer um trabalho de depuração vocal. Desde então, apresenta um repertório de canções de épocas, etnias e ritmos variados, a quatro vozes, nos eventos do Colégio Oswald de Andrade e em outras instituições. Também participa do encontro anual de corais corporativos de Campos do Jordão.

Donaldo Schüler, escritor e professor titular aposentado em Língua e Literatura Grega da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), atua como conferencista e professor em várias instituições e universidades. Traduziu *Antígona*, de Sófocles; *a Odisseia*, de Homero; o romance *Finnegans Wake*, de James Joyce, pelo qual recebeu o prêmio Jabuti 2004; *O banquete*, de Platão; *Édipo em Colono*, de Sófocles; *As fenícias*, de Eurípedes, e *Os sete contra Tebas*, de Ésquilo, entre outros.

Donny Correia, poeta e cineasta, é formado em Letras – tradutor e intérprete pelo Centro Universitário Ibero-Americano (Unibero) e mestrando em Estética e História da Arte pela Universidade de São Paulo (USP). Realizou os curtas experimentais *Anatomy of decay*, *Brain eraser* e *Totem*, este selecionado para a 34ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo e Prêmio Canal Brasil. Publicou os livros de poesia *O eco do espelho* (2005), *Balletmanco* (2009) e *Corporárcere* (2013). É coordenador de programação da Casa Guilherme de Almeida.

Gualtieri Beloni Filho, bacharel em violão clássico, composição e regência pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (IA-Unesp), foi cantor do Coral Paulistano do Teatro Municipal de São Paulo. Compôs obras para coral e orquestra, coral, órgão e violão, entre outros. É regente do coral da Cetesb e do Coral do Colégio Oswald de Andrade, que se apresentou recentemente no auditório Cláudio Santoro, em Campos do Jordão. É professor de musicalização infantil, canto, violão e disciplinas do currículo preparatório para cursos superiores de música.

João Angelo Oliva Neto é livre-docente pela Universidade de São Paulo (USP), onde obteve os títulos de doutor e mestre, ambos em Letras Clássicas. Atua principalmente em linhas de pesquisa de gêneros da poesia antiga, tradução poética do grego e do latim e estudos de história da tradução de poesia greco-latina para o português. Entre outras obras de sua autoria, tradução e organização, destaca-se a edição comentada e anotada da *Eneida*, de Virgílio, recém-publicada pela Editora 34.

Jürgen Jakob Becker, germanista e romanista, é vice-diretor do Literarisches Colloquium Berlin, onde trabalha no âmbito de Literatura e Incentivo à Tradução. Dirige o Deutscher Übersetzerfonds, instituição dedicada ao cultivo e ao fomento da tradução na Alemanha. É coeditor, com Ulrich Janetzki, de diversas antologias de literatura, como *Helden wie Ihr: Junge Schriftsteller über ihre literarischen Vorbilder* (2000) e *Die Stadt nach der Mauer: Neue Literatur aus Berlin* (1998).

Kathrin Holzermayr Rosenfield é professora adjunta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), graduada em Letras pela Université de Paris III (Sorbonne-Nouvelle) (1981), com mestrado em Antropologia Histórica pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (1981) e doutorado em Ciência da Literatura pela Universidade de Salzburg (1984). Entre suas obras ensaísticas destacam-se *A linguagem liberada* (1989), *Grande sertão: veredas – Roteiro de leitura* (1992), *Sófocles & Antígona* (2002), *Estética* (2006) e *Antígona: Sophocles’ Art, Hölderlin’s Insight* (2010).

Liz Nunes é atriz, tendo também trabalhado como assistente de direção de teatro e arte-educação. Atuou em diversas peças para público infantil e adulto, com diretores como Aziz Bajur, Fernando Muralha, Roberto Lage e Valéria di Pietro. Como arte-educadora, desenvolveu projetos de artes cênicas e educação ambiental com participantes de diversos perfis, desde o público escolar até a terceira idade.

Lucio Agra é *performer* e professor. Sua produção artística mescla a poesia, a *performance*, a música e as tecnologias. É docente de Performance na Graduação em Comunicação das Artes do Corpo da Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), mesma instituição na qual doutorou-se em Comunicação e Semiótica, com a tese *Monstruivismo – reta e curva das vanguardas*, publicada em 2010. É presidente da Associação Brasil Performance (BrP) e líder do Grupo de Estudos da Performance da PUC-SP.

Marcelo Tápia, poeta, tradutor e ensaísta, é graduado em Letras (Português e Grego) e doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo (USP). Autor de cinco livros de poemas, traduziu, entre outras obras, os romances *Os passos perdidos* (2008) e *O reino deste mundo* (2009), de Alejo Carpentier. É organizador de *Lumes*, antologia de haicais de Pedro Xisto, e um dos organizadores de *Transcrição*, coletânea de ensaios de Haroldo de Campos (2013). Dirige o museu Casa Guilherme de Almeida – Centro de Estudos de Tradução Literária.

Nayara Rizzi, atriz, fez o curso de iniciação de ator na Escola Iniciar-te e os cursos de teatro vocacional no Teatro Arthur Azevedo e na Biblioteca Municipal Paulo Setúbal, em São Paulo. Atuou em diversas peças dirigidas por Valéria di Pietro, Wesley Vieira e Peterson Xavier, entre outros diretores.

Nice Pequena é atriz e educadora. Atuou em diversas peças de teatro, entre as quais a encenação de *Antígone*, de Sófocles, dirigida por Valéria di Pietro e apresentada no Cemitério do Araçá, em 2013. Ministra oficinas de *clown*, interpretação, teoria do teatro, história do cinema, teatro de animação, canto coral, danças populares brasileiras e danças urbanas, entre outras.

Reynaldo Jimenez é tradutor, poeta e *performer*. Publicou diversos ensaios e livros de poesia, entre os quais *Shakti* (2006), antologia poética traduzida para o português por Claudio Daniel. Integrou as bandas performáticas El Invitado Sorpresa, Atlânticopacífico e Ex. Traduziu para o espanhol poetas brasileiros como Haroldo de Campos, Paulo Leminski, Josely Vianna Baptista e Arnaldo Antunes, entre outros. Codirigiu, durante 15 anos, a editora e revista-livro *tsétsé*, em Buenos Aires.

Roberto Crimber, ator e educador de circo, atuou em diversas peças, entre as quais *Antígone*, encenada no Cemitério do Araçá em novembro de 2013. Como educador de circo, trabalhou no Instituto Mensageiros, na antiga Febem, e no Instituto Religare Reciclagem Cultural e Social. Ministra oficinas de *clown*, interpretação, teoria do teatro, história do cinema, teatro de animação, canto coral, danças populares brasileiras e danças urbanas.

Simone Homem de Mello é autora e tradutora literária. Sua poesia está publicada nos livros *Périplos* (2005) e *Extravio marinho* (2010) e em antologias brasileiras e estrangeiras. Escreveu os libretos das óperas *Orpheus Kristall* (composição de Manfred Stahnke, Munique, 2002), *Keine Stille außer der des Windes* (composição de Sidney Corbett, Bremen, 2007) e *UBU – Eine musikalische Groteske* (composição de Sidney Corbett, Gelsenkirchen, 2012). Como tradutora, dedica-se à poesia moderna e contemporânea de língua alemã. Desde 2011, trabalha como coordenadora do Centro de Estudos de Tradução Literária da Casa Guilherme de Almeida.

Trajano Vieira é tradutor e professor de Língua e Literatura Grega no Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Graduado em Letras (Grego-Russo) pela Universidade de São Paulo (USP), doutorou-se em Literatura Grega pelo Departamento de Letras Clássicas da mesma universidade. Tem se dedicado a verter tragédias do repertório grego, como *Ájax* (1997) e *Édipo Rei* (2001), de Sófocles, *Prometeu Prisioneiro* (1997) e *Agamêmnon* (2007), de Ésquilo, e *Medeia*, de Eurípedes (2010). Organizou a tradução da *Iliada*, de Homero, por Haroldo de Campos, e traduziu a *Odisséia*, de Homero (2011). Em *Três tragédias gregas* (1997), publicou suas traduções de Sófocles e Ésquilo, ao lado da tradução canônica de *Antígona*, por Guilherme de Almeida.

Valéria di Pietro é atriz, dramaturga, diretora de teatro e arte-educadora. Atuou em diversas peças teatrais e escreveu textos dramáticos e adaptações teatrais. Implantou e coordenou as Oficinas Integradas de Arte na antiga Febem de São Paulo e supervisionou a área de teatro no Projeto Escola Aberta da FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Atualmente é Presidente do Instituto Religare e Coordenadora do Ponto de Cultura Arte aos Quatro Ventos, em São Paulo.

Wesley Vieira é ator, diretor, dançarino, coreógrafo, dramaturgo e arte-educador de teatro. Coordena o projeto Vivências com Arte, no qual desenvolve espetáculos por meio de um processo de criação coletiva em diversas linguagens artísticas. Atuou em diversas companhias de teatro, tendo trabalhado com diretores como Valéria di Pietro, Sebastião Apolônio, Wilson Coca, Marcos Lopes, Mauro Wrona, Antônio Ginco, Lilian Luchesi e Gelson Tsonis.

CASA GUILHERME DE ALMEIDA
CENTRO DE ESTUDOS DE TRADUÇÃO LITERÁRIA

MUSEU: Rua Macapá, 187, Pacaembu
ANEXO: Rua Cardoso de Almeida, 1943, Pacaembu

Fones: (11) 3673-1883 / (11) 3672-1391
www.casaguilhermedealmeida.org.br

POIESIS - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

Clovis Carvalho | Diretor Executivo

Plínio Silveira Corrêa | Diretor Administrativo-Financeiro

Maria Izabel Casanovas | Assessora Técnica

Ivanei Silva | Museólogo

CASA GUILHERME DE ALMEIDA
CENTRO DE ESTUDOS DE TRADUÇÃO LITERÁRIA

Marcelo Tápia | Diretor

Simone Homem de Mello | Coordenadora do Centro de Estudo de Tradução Literária

Donny Correia | Coordenador de Programação Cultural

Cintia Andrade | Coordenadora de Ação Educativa

Suzi Bonifácio | Supervisora Administrativa

Ana Paula da Silva | Assistente de Biblioteca

Marlene Laky | Técnica em Preservação de Livros

Daniel Babalin | Educador

Sidnei Vieira | Educador

Flávia Cristina Reis Violim | Educadora

Denise Soares | Assistente Administrativa

Karina Borgo | Assistente Administrativa